



Luta Sindical Diária

Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

15 DE DEZEMBRO 2017 - Nº 424

Acesse e curta
[f /MiguelTorresFS](https://www.facebook.com/MiguelTorresFS)



Palavra do Presidente

O ANO TERMINA, MAS A LUTA CONTINUA!

O ano está terminando, mas a luta do Sindicato continua, sem trégua, porque os ataques aos direitos dos trabalhadores e da população não cessam. A reforma da Previdência é um exemplo. O governo adiou a votação da medida provisória, mas vai trabalhar no recesso parlamentar para buscar os votos necessários para aprovar esta reforma nefasta que acaba com o

direito de aposentadoria e reduz o valor dos benefícios. O discurso de que a reforma vai acabar com os privilégios é enganoso.

O governo tem alternativas para, efetivamente, combater os privilégios e diminuir as desigualdades, mas seus interesses estão voltados para o grande capital, os conglomerados internacionais e o sistema financeiro.

Estamos alertas e vigilantes

e vamos continuar mobilizando os trabalhadores e trabalhadoras para resistir e impedir que a reforma seja votada pelo Congresso Nacional.

Não perdemos a esperança na luta por uma sociedade mais justa e fraterna. Vamos em frente, com unidade, e desejando muitas conquistas e realizações em 2018 a toda família metalúrgica!

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato, da CNTM e vice-presidente da Força Sindical

Campanha Salarial 2017

MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS...

...pelo fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho nas empresas ligadas aos sindicatos patronais que não assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho e contra a reforma da Previdência

A LUTA FAZA LEI!!



C.PRINT (zona leste)
– Diretora Yara e equipe em assembleia de esclarecimento do acordo coletivo



NEVSCAR (zona sul) – Equipe do diretor Jamanta falou da importância da convenção coletiva como garantia dos direitos e da contribuição assistencial para a continuidade da luta do Sindicato em 2018



MECÂNICA TIRONE (zona sul) - Assembleia de aprovação do acordo coletivo com a equipe da diretora Sonete

OTICON (zona sul) – Assembleia de aprovação de mais um acordo coletivo com o assessor da diretora Cristina. Empresa é do G10



MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS...



CIASEY (zona oeste)

– Equipe da diretora Sonete em assembleia de aprovação do dissídio coletivo e contra a reforma da Previdência



GASTÉCNICA (zona oeste)

- Assembleia com equipe do diretor Erlon na empresa do G10 aprovou a renovação da convenção coletiva e a contribuição assistencial para as lutas do Sindicato

TRANSMOTOR (zona leste)

– Diretor Mixirica e equipe conversam com trabalhadores sobre como manter a luta do Sindicato



WG (zona sul)

– Equipe do diretor Biro explicou, em assembleia, o andamento das negociações para o acordo com o G10, que não assinou a convenção coletiva



MAIS AÇÕES NAS FÁBRICAS

NENHUM DIREITO A MENOS!



CONDUTRON (zona sul)

Equipe do diretor Zé Silva comandou assembleia de aprovação do acordo de PLR com pagamento em duas parcelas: 23 de abril e 12 de setembro de 2018.



CARTEC (zona leste)

Trabalhadores aprovam o acordo da PLR para 2018 e a escolha dos membros da nova comissão de fábrica - Maurício forte e equipe.



UNIÃO MECÂNICA e MGF (zona leste)

Equipe do diretor Emerson com os trabalhadores, que pararam pelo acordo salarial e dono da empresa sinalizou que vai fechar o acordo. Empresa é ligada ao Siamfesp.



VALEO (zona sul)

Assembleia com diretor Teco e equipe aprovou o valor da segunda parcela da PLR, com pagamento no dia 19 de janeiro de 2018 e a contribuição assistencial para a manutenção do Sindicato. Empresa é do G3.



ESTILO ÚNICO (zona sul)

Os trabalhadores fizeram paralisação por uma hora contra o atraso da primeira parcela do 13º e pela negociação da PLR. Segundo o diretor Nivaldo, a empresa também não está pagando o piso da categoria e ficou marcada uma negociação para janeiro.



FERNIK (zona leste)

Trabalhadores renovam o acordo da PLR para 2018 com pagamento do benefício até 30 de dezembro, e aprovam a contribuição assistencial para a manutenção do Sindicato – Diretor Uélio e equipe.



SATO (zona sul)

Após duas horas de paralisação, a empresa regularizou o pagamento da primeira parcela da PLR. Segundo a diretora Cristina, a empresa não queria cumprir o combinado e os trabalhadores decidiram

esperar este pagamento parados. A ação uniu funcionários do escritório e da produção, que também estão apoiando as ações do Sindicato porque entendem que só assim o patrão respeita os trabalhadores.

**Reforma da Previdência
SE BOTAR PARA
VOTAR, O BRASIL
VAI PARAR!**

SINDICALIZE-SE!

